

SINTRENSE, 2 — JUVENTUDE, 2

Campo de Jogos do Sintrense, na Portela de Sintra.

Árbitro: Carneiro Gonçalves, de Viana do Castelo.

SINTRENSE — Forte; Bento, Moleiro, Mário Martins (Jorge, aos 32 m) e Sérgio; Daúto, Jordão (Renato, aos 74 m) e Armando Pinto; Biscaia, Pestana e António Pinto.

JUVENTUDE DE ÉVORA — Crispim; João Serrano, José Carlos, Mário Jordão (Trindade, aos 66 m) e Ricardo; Ença Camará, David (João Cabral, aos 72 m) e Paulo Barreto; Vítor Garcia, Nicolau e Borges.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: António Pinto (1 m) e Renato (74 m), pelo Sintrense; e Nicolau (68 m) e João Cabral (83 m), pelo Juventude.

Cartão amarelo para João Serrano (80 m).

Partida muito animada entre duas equipas sem preocupações de maior. A da «casa», já condenada à descida de Divisão; a forasteira, também com poucas hipóteses de disputar a Divisão de Honra, mas num lugar que não lhe dá qualquer preocupação.

Assim, e com um golo logo no início, o Sintrense manteve em respeito o seu antagonista, muito superior em valores individuais, equilibrando a partida na primeira metade do jogo, não deslustrando a vantagem no marcador.

Foram ainda os donos da casa a desfrutar das melhores ocasiões de aumentar a vantagem, aos 50 e 65 minutos, por Jordão e Pestana, respectivamente, ao desperdiçarem excelentes conclusões de jogadas bem urdidās pelos seus companheiros mais recuados.

Foi, no entanto, a turma de João Cardoso que apostou forte na ofensiva, ao fazer entrar dois avançados, quem veio a alcançar os seus objectivos, já na parte final, altura em que a defesa sintrense, no jogo de ontem muito remendada e submetida a grande pressão, já não acompanhava, devido a flagrante quebra física, os restantes sectores da equipa e o bom esforço do guardaião Forte.

Boa arbitragem.

FERNANDO GOMES

(N. Rocha, 30. maio 90)

Sintrense, 2 - Juventude, 2

Com o Sintrense quase despromovido, o Juventude de Évora viajou até Sintra ainda na perspectiva de alcançar um lugar de acesso à futura divisão de honra.

Marcando logo no primeiro minuto, o Sintrense jogou de forma bastante esclarecida, aproveitando alguma displicência na zona recuada da turma eborense que, no entanto, em rasgos tentava pressionar o Sintrense no seu sector recuado.

Para o segundo tempo o Juventude veio mais determinado e depois de alcançar o golo do empate provocou com elevada emoção alguns momentos de bom futebol, já que a disputa do esférico repartia-s por todo o campo, com o Sintrense a adiantar-se

depois da feliz entrada de Renato. O Juventude nunca baixou os braços e viria a alcançar o empate, numa altura em que a turma da casa já nada poderia fazer.

Numa boa partida de futebol em que a arbitragem esteve em bom plano, o resultado exprime a verdade do jogo.

Jogo no Parque de Jogos do Sport União Sintrense, em Sintra.

Árbitro: Carneiro Gonçalves, de Viana do Castelo, auxiliado por Aníbal Rocha e Soares Melo.

SINTRENSE — Forte; Bento, Moleiro «cap.», Mário Martins (Jorge, aos 30') e Sérgio; Daúto, Jordão (Renato, aos 72') e Armando Pinto; Pestana, Vítor Biscaia e António Pinto.

JUVENTUDE — Crispim; João Serrano «cap.», José Carlos, Mário João e Ricardo (Trindade, aos 64'); Ença Camará, David (João Cabral, aos 71') e Paulo Barreto; Nicolau, Vítor Garcia e Borges.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: António Pinto (1'), Nicolau (68'), Renato (73') e João Cabral (87').

Cartão amarelo: Paulo Barreto (78').

Melhores em campo/TINTAS LACCA: Bento (Sintrense) e Paulo Barreto (Juventude).

Paulo Parracho

(N. Rocha, 30. maio 90)

Movimentado

Jogo no Parque de Jogos do Sintrense, em Sintra. **Árbitro:** Carreira Gonçalves, de Viana do Castelo, auxiliado por Anibal Rocha e Soares Melo. **Cartão amarelo:** Paulo Barreto (80m).

SINTRENSE — Forte; Bento, Moleiro, Mário Martins (Jorge, 25m) e Sérgio; Dauto, Jordão (Renato, 73m), Armando Pinto e Pestana; Biscaia e António Pinto.

JUVENTUDE — Crispim; João Serrano, José Carlos, Mário João e Ricardo (Trindade, 55m); Camará, David, (João Cabral, 72m), Paulo Renato e Nicolau; Vítor Garcia e Borges.

Marcadores: António Pinto e Renato (Sintrense) e Nicolau e João Cabral (Juventude de Évora)

As duas equipas proporcionaram uma primeira parte de bom futebol, com dois estilos de jogo, totalmente diferentes. Da parte da equipa alentejana, um futebol rendilhado e exibicional e na equipa sintrense, rasgado a todo o campo, nem parecendo um conjunto condenado a baixar de divisão. Foram os sintrenses felizes ao marcarem logo no minuto inicial, por António Pinto, aproveitando uma desatenção da defesa eborense, apanhada ainda a frio. O golo, espicaçou a equipa visitante que passou a imprimir maior velocidade à partida, embora o intervalo tivesse chegado com o resultado favorável aos donos da casa.

O Juventude acabou por alcançar o empate a um minuto do final da partida, dando um cariz justo ao resultado final.

Boa arbitragem, principalmente no aspecto disciplinar.

JOSÉ PLACIDO

(o jogo, 30 de set 90)

Sintrense

2

Juventude

2

Campo do Sport União Sintrense, em Sintra.

Árbitro: Carneiro Gonçalves, auxiliado por Anibal Rocha e Somer de Melo, do C.A. da A.F. de Viana do Castelo.

SINTRENSE — Forte, Bento, Moleiro (cap.), Martins (Jorge, 30 m) e Sérgio; Jordão (Renato, 73 m.), Dauto, Armando e Pinto; Pestana e Biscaia.

J. DE ÉVORA — Crispim; Serrano (cap.), José Carlos, Mário João e Ricardo (Trindade, 65 m.); David (João Cabral, 72 m.), Ença Kamará, Paulo Barreto e Borges; Nicolau e Garcia.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Pinto (1 m.),

Renato (74 m.), Nicolau (68 m.) e João Cabral (88 m.).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Paulo Barreto (79 m.).

O Sintrense mostrou-se uma equipa desinibida, porque a «guerra» dos pontos acabou. A demonstrá-lo, a vivacidade com que a equipa entrou a jogar e logrou marcar logo no primeiro minuto de jogo. Porém, mais golos podia ter marcado, se tem sabido aproveitar os vários deslizos dos centrais eborenses.

Para a segunda parte, o Juventude, como ainda pode ficar nos lugares de acesso à divisão de honra, forçou o anda-

mento e logrou empatar a partida.

Com o desejo de sair em glória, o técnico José João fez entrar Renato e este desempatou, com um golo de belo efeito. Tudo parecia resolvido, mas o técnico João Cardoso, nada satisfeito com os acontecimentos, faz entrar João Cabral, que a dois minutos do termo do encontro empatou de novo a partida.

Impecável o trabalho do trio de arbitragem.

● **José João** (treinador do Sintrense):

— Penso que foi um dos melhores jogos do Sintrense,

só que não conseguimos ganhar este encontro, porque não concretizámos a maior parte das oportunidades criadas.

A equipa jogou mais desinibida, porque já não há a «guerra» dos pontos.

João Cardoso (treinador do J. de Évora):

— Penso que foi um bom espectáculo, o público saiu satisfeito pelo futebol praticado, pela marcação de quatro golos, outros poderiam aparecer, em face das oportunidades criadas. Por isso, o empate aceita-se.

J.S.

(Renato,) 30 de set 90)